



Nota Econômica Semanal

Serviços é responsável por 70% dos empregos gerados

Mercado de trabalho segue com dinâmica favorável, surpreendendo de forma positiva. A taxa de desemprego atingiu 10,5% em abril, registrando a maior queda mensal desde 2012 dados da PNAD Contínua (IBGE) trimestre de 2022 (Fev-Abril).

A taxa de desemprego alcançou 10,5% no trimestre de fevereiro a abril desse ano, vindo de 11,1% no trimestre encerrado em março. Com ajuste sazonal, a taxa de desemprego recuou de 10,9% para 10,1%.

O começo de ano ficou associado a uma atividade mais aquecida, com uma demanda por serviços que estava reprimida na pandemia. Havia espaço para recuperação.

O emprego tanto formal quanto informal teve fortes altas quando comparado com o trimestre encerrado em março, com ajuste sazonal. Sinais ambíguos nos dados de salário real, após três altas consecutivas.

O País registrou uma abertura de 1,083 milhão de vagas no mercado de trabalho em apenas um trimestre, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgados nesta terça-feira, 31, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A população ocupada alcançou um recorde de 96,512 milhões de pessoas no trimestre encerrado em abril de 2022. Em um ano, mais 9,036 milhões de pessoas encontraram uma ocupação.

Setor	jan-fevmar/2022		
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e	9,2%	9,2%	Agricultura
Indústria geral	12,9%		
Construção	7,6%	20,5%	Industria
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	19,3%		
Transporte, armazenagem e correio	5,2%		
Alojamento e alimentação	5,6%		
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias profissionais e administrativas	11,9%		
Administração pública, defesa, seguridade social, educação saúde humana e serviços sociais	17,2%		
Outros serviços	5,2%		
Serviços domésticos	6,0%	70,3%	Serviços
	100,0%	100,0%	



Nota Econômica Semanal

População em Idade de Trabalhar Estimada em 172.678 mil pessoas, aumentou em 1.594 mil pessoas, (0,9% em relação ao mesmo período do ano anterior). Com relação ao trimestre anterior, houve crescimento de 395 mil pessoas, ou seja, variação de 0,2%.

O Setor de Serviços 699 mil postos de trabalho, no período de fevereiro a abril, a desocupação caiu 10,5%, uma queda de 0,7 diante de 11,2% em janeiro.

Com o processo de reabertura econômica e normalização das atividades, elevaram vagas principalmente no setor de serviços, transporte, comércio, educação e serviços prestados as famílias.

Condições de empregos mais favoráveis diante de uma melhora nos negócios, facilitando a contratação de pessoas. Mesmo com essa melhora a melhora no quadro de desemprego ainda permanece elevado.

O resultado ainda demonstra um quadro desafiador com o quadro de desempregados, diante da alta de juros das incertezas políticas e da desaceleração global. Entre eles, estão os juros mais altos, que encarecem o crédito e podem reduzir o ritmo de contratações.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br